
**EXPERIÊNCIAS EMOCIONAIS EM FESTAS RAVES:
UMA COMPREENSÃO PSICANALÍTICA**

Paula Agostini Abe¹
Sarah Ortiz Camargos²
Alba Maria Mattos Costa³

RESUMO

Busca-se uma compreensão psicanalítica das experiências emocionais em festas rave em vista que esse contexto só cresce em nosso meio, principalmente na faixa do jovem adulto. Este projeto tem o intuito de estudar as vivências tidas pelos participantes desse tipo de festa, estimular reflexões sobre essas experiências emocionais, e entender o que acontece nesse meio, as sensações, objetivos, e tradições. O instrumento utilizado para a coleta de dados desta pesquisa será um questionário disponibilizado em anexo online, em grupos fechados de redes sociais destinado às festas rave, com cerca de 50 participantes com faixa etária entre 18 e 40 anos. Os dados serão qualitativamente e quantitativamente analisados de acordo com estudos psicanalíticos, e supervisão teórica. Espera-se que este estudo esclareça dúvidas acerca do tema de pesquisa, para todos os interessados, e lhes acrescente conhecimento e reflexões positivas.

57

Palavras-chave: Festas rave. Psicanalítica. Sentimentos. Sociedade.

ABSTRACT

We are looking for a psychoanalytic understanding of emotional experiences at rave parties, since this context only grows in our midst, especially in the young adult band. This project aims to study the experiences of participants in this type of party, to stimulate reflections about these emotional experiences, and to understand what happens in this environment, sensations, goals, and traditions. The instrument used to collect data from this research will be a questionnaire made available in an online annex, in closed groups of social networks for rave parties, with about 50 participants aged between 18 and 40 years. The data will be qualitatively and quantitatively analyzed according to psychoanalytic studies, and theoretical supervision. It is hoped that this study will clarify doubts about the research topic for all stakeholders and will add knowledge and positive reflections.

Keywords: Rave parties. Psychoanalytic. Feelings. Society.

¹ Discente do Centro Universitário Filadélfia - UniFil

² Discente do Centro Universitário Filadélfia – UniFil.

³ Docente do Centro Universitário Filadélfia – UniFil.

1 INTRODUÇÃO

As raves são festas com duração de 18 horas ou mais, feitas geralmente em lugares isolados como galpões, chácaras ou parques, podendo ter vários ambientes cada um com um palco, parques de diversão, sem contar com a decoração e as apresentações de artistas performáticos. A festa é organizada com base em temáticas específicas em que há o uso de muitas cores, fortes e misturadas para atrair mais atenção. Sua característica única é a música eletrônica, que dependendo do tamanho e duração da festa pode ter de 20 a 200 DJs (DiscJockeys), muitos deles são os próprios criadores da festa e tocam em mais de um palco ou mais de uma rave. Pode reunir cerca de 10 mil a 1 milhão de pessoas, sendo a maior porcentagem de jovens. Hoje em dia, há ao menos 1,4 mil festas por ano, que traz mais ou menos 800 mil jovens por mês para frequentar esse tipo de festa.

É atribuída à festa rave uma visão negativa que é proliferada pela mídia, do uso ilícito e intenso de drogas. De fato, o uso de drogas lícitas e ilícitas é verídica e recorrente. Entretanto, essa conduta não pode ser generalizada a todos os participantes da festa, uma vez que muitos não fazem uso de drogas e frequentam as raves em razão da apreciação da música eletrônica. Essa imagem que foi criada da festa acaba envolvendo a polícia, e assim cada vez mais as leis de proibição a rave são colocadas em pauta. Hoje no Brasil, já se é proibido em Vila Velha no Espírito Santo e em Londrina no Paraná.

Mas na verdade, os usuários de drogas não vão deixar de usar drogas, eles podem usar em outro lugar, os que são prejudicados mesmo são os amantes da rave, da música eletrônica, de todo contexto da festa, do que procuram nela que dizem ser uma sensação única, uma energia positiva, diferente do mundo externo que vivem, porém é por esse diferencial que os usuários vão para rave, onde a droga se potencializa.

Diante de pesquisas com os participantes da rave, entende-se melhor esses comentários de como se sentem durante a festa. O uso de drogas que proporciona ao indivíduo ter alucinações, o encorajamento diante das inibições sociais e a experiência de chegar a outros níveis emocionais. Mas não só os usuários, quem está presente só para curtir a música eletrônica também nos transparece uma fuga do que se passa

lá fora, dos problemas, da sociedade cultural e regada em que vive, da correria do cotidiano, e das pessoas que a rodeiam.

Para a psicanálise, o ideal, no espaço cultural, tem uma função protetora contra o desamparo, que, para Freud, é condição estruturante do humano. Essa função protetora acontece no laço social, de forma que os ideais culturais oferecem não só consolo para o conflito insolúvel entre o sujeito e a civilização mas também recursos para o manejo, pelo sujeito, da castração e dos destinos pulsionais (FREUD, 1930/1989).

Para o filósofo francês Maffesoli (2009), na pós-modernidade há uma estruturação social a partir da expressão dos sentimentos e das paixões, que se manifestam nos diversos encontros, como no caso, das festas raves, nos denunciando semelhanças onde o sentimento de fazer parte de algum grupo é uma característica importante dos nossos dias.

Considerações feitas por Freud para a antropologia social em Totem e Tabu (1913-1914/1974) e sobre o sonho em Interpretação dos sonhos (1900/1996), nos permite um entendimento psicanalítico a respeito da festa rave. Igualmente como no sonho, a festa rave nos dá a oportunidade de realizar um desejo reprimido. A Psicologia Social de Freud (1913-1914-1974) traz um raciocínio sobre a origem das sociedades, a religião e também sobre o exército a partir da psicanálise e, desse modo, inseriria dois temas na antropologia: a lei moral e a culpa, originadas do superego, que surge de uma identificação com o pai, e que permitia a entrada na cultura. O superego impõe a lei da proibição do incesto e do parricídio e, assim sendo, o peso da invasão na civilização seria o sacrifício da sexualidade e da agressividade (LIRA, 2010).

O sonho de um grupo que tornaria possível a cada um a satisfação imediata e incondicional de todos os seus desejos, onde cada um encontraria sem cessar o desejo complementar do seu, é o sonho de uma sociedade exclusivamente regida pelo princípio do prazer, de uma vida coletiva onde os processos primários agiriam em estado puro. (ANZIEU, 1993, p. 50).

2 JUSTIFICATIVA

Este projeto busca ser elaborado para que, possamos saber como se vivencia uma festa rave e seus aspectos, para os interessados na pesquisa, e também para busca de conhecimento sobre o tema.

3 OBJETIVO GERAL

Compreender a experiência emocional de jovens adultos acerca das festas raves.

4 OBJETIVOS ESPECÍFICOS

- Aprender as vivências de jovens adultos sobre as festas raves.
- Buscar estabelecer reflexões psicanalíticas sobre as experiências emocionais desses jovens.
- Entender quais são as sensações experienciadas por esses jovens ao participarem das raves.

5 MÉTODO

O presente estudo será elaborado a partir da abordagem qualitativa e quantitativa. A abordagem qualitativa dependerá de uma análise mais específica com cada entrevistado, visando o material coletado segundo o questionário proposto. Já a abordagem quantitativa nos mostrará segundo o número de participantes qual foi a conclusão da análise de um modo geral. Esta pesquisa será submetida ao Comitê de Ética em Pesquisa com Seres Humanos do Centro Universitário Filadélfia.

6 PARTICIPANTES

Os participantes serão cerca de 50 internautas de redes sociais, entre 18 e 40 anos. Foram escolhidas essas características específicas de participantes pois são o público alvo das festas rave.

7 INSTRUMENTOS

A coleta de dados desta pesquisa será através de um questionário em anexo (Apêndice A) online. Será proposto a aplicação do mesmo em grupos fechados de redes sociais, com o tema de acordo com o do projeto de pesquisa. O questionário foi proposto pois seria a melhor forma de coletar dados do que a pesquisa de campo, discutida também como forma de instrumento a ser usada. É de fácil e rápido acesso de todos e mais discreto, para a tranquilidade de participação de cada um.

61

8 PROCEDIMENTOS DE COLETA DE DADOS

Os participantes serão convidados por meio de grupos relacionados ao tema da pesquisa nas redes sociais. Será disponibilizado uma questionário em anexo no grupo para que os participantes fiquem a vontade para responder. Os participante serão explicados sobre a pesquisa e também convidados a assinar o Termo de Consentimento Livre e Esclarecido que estará em anexo juntamente com o questionário.

9 CRONOGRAMA

2016

	Fev.	Mar.	Abr.	Mai.	Jun.	Jul.	Ago.	Set.	Out.	Nov.
Aprofundamento teórico e meteorológico	X	X	X	X	X					
Revisão Bibliográfica	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X
Submissão ao comite de Ética de pesquisa				X						
Coleta de dados						X	X			
Análise dos dados								X	X	
Redação de relatório								X	X	X
Participação em congressos- Divulgação de Resultados								X	X	X

62

REFERÊNCIAS

JHONNY, C. Raves no Brasil: uma análise dos mais recentes e polêmicos dados. **Phouse-3**, set. 2014.

MENDES, C. M. **Ensaio Psicanalítico da Experiência Psíquica em Festas Raves**. 2010. Dissertação (Mestrado em Psicologia Clínica) - Pontifícia Universidade Católica, SP, 2010.

POSI, L. R. **Universidade e Festas Raves**: reflexões sobre a formação cultural de jovens Universitários. 2009. Dissertação (Mestrado em Educação) – Universidade Metodista de Piracicaba, Faculdade de Ciências Humanas, Piracicaba, 2009.

ZAGO, C. M.; ILÁRIO E.; TERZIS A. A festa rave e o mundo fantasmático: Um estudo psicanalítico, **Revista da SPAGESP**, Ribeirão Preto, v.13, n.1, 2012.

APÊNDICES

Apêndice A – QUESTIONÁRIO

Segue questionário referente à pesquisa:

Como você se sente nas festas rave?

1. O que mais você gosta nesse tipo de festa?
2. Com que frequência você vai a esse tipo de festa?
3. O que te leva a ir novamente na festa?
4. O que você costuma falar para os seus amigos sobre a festa?
5. Você faz o uso de drogas? Se sim, quais? Porque? Como você se sente? Tem preferências por alguma droga?
6. Em questão ao uso de drogas, você prefere usar ou não? Porque?
7. O que você diria a respeito se em alguma situação, alguém lhe repreendesse por ir as festas raves?

64

Apêndice B



TERMO DE CONSENTIMENTO LIVRE E ESCLARECIDO

Convidamos o (a) Sr (a) para participar da Pesquisa EXPERIÊNCIAS EMOCIONAIS EM FESTAS RAVES: UMA COMPREENSÃO PSICANALÍTICA, sob a responsabilidade do pesquisador Paula AgostiniAbe, a qual pretende compreender a experiência emocional de jovens adultos acerca das festas raves.

Sua participação é voluntária e se dará por meio de um questionário a ser respondido. Se você aceitar participar, estará contribuindo para que, possamos saber como se vivencia uma festa rave e seus aspectos, para os interessados na pesquisa, e também para busca de conhecimento sobre o tema.

Se depois de consentir em sua participação o Sr (a) desistir de continuar participando, tem o direito e a liberdade de retirar seu consentimento em qualquer fase da pesquisa, seja antes ou depois da coleta dos dados, independente do motivo e sem nenhum prejuízo a sua pessoa. O (a) Sr (a) não terá nenhuma despesa e também não receberá nenhuma remuneração.

Os resultados da pesquisa serão analisados e publicados, mas sua identidade não será divulgada, sendo guardada em sigilo. Para qualquer outra informação, o (a) Sr (a) poderá entrar em contato com o pesquisador pelo telefone (043) 9672-3292.

Consentimento Pós-Informação:

Eu, _____, fui informado sobre o que o pesquisador quer fazer e porque precisa da minha colaboração, e entendi a explicação. Por isso, eu concordo em participar do projeto, sabendo que não vou ganhar nada e que posso sair quando quiser. Este documento é emitido em duas vias que serão ambas assinadas por mim e pelo pesquisador, ficando uma via com cada um de nós. _____ Data: ____/____/____